

## Enlace 30

### ***População LGBT, movimentos sociais e educação: imbricamentos e potências políticas***

A proposta deste Enlace Temático é debater e problematizar os múltiplos processos de subjetivação que envolvem as populações lésbica, “*guei*”, bissexual, travesti, transexual, além de outras possibilidades de dissidência de gênero e sexualidade, em suas conexões com classe, gênero e raça/etnia, nos contextos educativos proporcionados pelas escolas e pelos movimentos sociais, espaços estes compreendidos enquanto suscitadores de sociabilidades e laços parentais alternativos, a exemplo da amizade, às normatividades familiares. Nesse sentido, estamos entendendo tais identidades, bem como outras possibilidades de existência não-normativas, enquanto performances sexuais e de gênero que desestabilizam/interpelam os discursos/entendimentos dominantes e/ou heteronormativos. Entendendo *educação* em seus aspectos mais amplos, percebemos a potencialidade das escolas e dos movimentos sociais como espaços de produção/desconstrução de sentidos e identidades, de negociações e confrontos que envolvem as performances de gênero e sexualidades dissidentes em seus inúmeros arranjos quando consideradas as dimensões culturais, políticas, econômicas e étnico-raciais. No entanto, de forma mais pontual e emergencial, queremos tomar o que acontece no interior das escolas e dos movimentos sociais, sejam esses sindicais, populares ou ONG, em suas múltiplas cotidianidades, como foco desta proposta. Propor um espaço como este significa para nós um investimento na ampliação dessas discussões, de forma que estamos abertos a diferentes perspectivas teórico-metodológicas que tomam as práticas e experiências educativas, as redes de sociabilidades e os arranjos afetivo-parentais nos espaços e instâncias educativas das escolas e dos movimentos sociais como temáticas e interesse de discussão.